

Falta de quorum afeta o Congresso até no recesso

Telefoto Mino Pedrosa

BRASÍLIA — Até mesmo em regime de plantão, o Legislativo apresenta o rotineiro problema da falta de quorum. O Presidente do Congresso, Senador Nelson Carneiro (RJ), constrangido pela ausência dos parlamentares, instalou, às 16h30m de ontem, a Comissão Representativa do Congresso, composta de sete senadores e 16 deputados (com igual número de suplentes), com a presença de apenas 11 membros. A função principal da Comissão, prevista na Resolução nº 3 do Congresso, é a de "exercer atribuições de caráter urgente, que não possam aguardar o início do período legislativo seguinte sem prejuízo para o País ou suas instituições", conforme o artigo 11º.

Mas, ontem, pela falta de quorum, já deixou de cumprir as primeiras atribuições: votar dois projetos de créditos suplementares (no total de Cr\$ 947,3 milhões) ao Orçamento da União, para que o Executivo possa cumprir sua programação. O quorum mínimo para votação seria de quatro senadores e nove deputados.



Nelson Carneiro preside a instalação da comissão que atuará no recesso

Compareceram os quatro Senadores (Nelson Carneiro, Mauro Benevides, Maurício Correa e Nabor Júnior, que é suplente), mas foram ao plenário só sete Deputados: Genebaldo Correa, Gidel Dantas, Valmir Campelo, Paes Landin, Osvaldo Almeida, Leomar Quintana e José Gomes.

Nelson Carneiro transferiu a ses-

são para hoje, às 11h, na tentativa de conseguir reunir o número suficiente de "plantonistas" para votar os créditos suplementares, cujos pedidos foram enviados com atraso à Comissão Mista de Orçamento do Congresso, que não pode encaminhá-los ao plenário antes do recesso parlamentar iniciado no último dia 18.